



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE: PREVALÊNCIA DA CRIPTOCOCOSE EM PACIENTES INICIANDO ACOMPANHAMENTO MÉDICO

Cristiane Michele Decussatti; Carla Rosana Goulart Castro Rodrigues; Tiago Moraes Siqueira, Juliana Fernandes
Diego Rodrigues Falci
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: A criptococose é uma doença dentro de um grupo denominado de doenças negligenciadas, com dificuldade de acesso a diagnóstico e tratamento em países em desenvolvimento. Revisão: As doenças negligenciadas são um grupo heterogêneo de infecções, especialmente doenças tropicais, que são bastante prevalentes em países em desenvolvimento na África, Ásia e Américas. Essas doenças são causadas por uma variedade de patógenos, incluindo vírus, bactérias, protozoários, fungos e helmintos. O impacto dessas doenças na África sub-saariana é comparável a malária e tuberculose, estas consideradas as grandes causas de morte no planeta. A criptococose é uma micose sistêmica frequente em hospedeiros imunocomprometidos, especialmente indivíduos vivendo com HIV/AIDS, e é causada pelo fungo *Cryptococcus neoformans*. Em situações onde não há acesso a terapia antirretroviral (TARV), constitui causa importante de mortalidade associada à infecção pelo HIV. Em nosso meio, a despeito da disponibilidade de antirretrovirais, é uma das principais causas de mortalidade em pessoas vivendo com HIV. Os estudos brasileiros apontam para uma mortalidade de 45-65%, mesmo com tratamento. Atualmente, os testes laboratoriais disponíveis para diagnóstico necessitam que o sangue do paciente seja enviado a um laboratório de referência com infraestrutura apropriada e pessoal treinado, e têm custo relativamente elevado, o que dificulta seu uso em larga escala no Brasil. Testes point-of-care (POC) – realizados a beira do leito – foram disponibilizados para o diagnóstico da criptococose, com possibilidade de uso em locais com pouca ou nenhuma estrutura laboratorial, entretanto seu uso como estratégia de rastreamento não foi suficientemente avaliado em nosso meio. Este estudo objetiva avaliar a prevalência da criptococose em pessoas vivendo com HIV na região metropolitana de Porto Alegre – esta, a região com maior carga de doença pelo HIV no Brasil. Metodologia: Estudo de prevalência (transversal). Serão incluídos pacientes iniciando o acompanhamento médico, atendidos em um serviço de assistência especializada (SAE). Será utilizado o teste detecção de antígeno criptocócico através de enzima imunoensaio (IMMY Mycologics®, Norman, OK, USA) para diagnóstico. Os testes serão processados com sangue total. Também será coletada urina do paciente para realização do teste na urina e a mesma será aquecida a 100°C por cinco minutos, a fim de aumentar a especificidade do teste. A duração prevista para a pesquisa é de 24 meses. Considerações finais: Ao término do estudo, espera-se determinar a prevalência da criptococose em nosso meio, assim como entender melhor a utilidade desses novos testes no acompanhamento de pessoas vivendo com HIV.

Palavras-Chave: criptococose, HIV, epidemiologia